

Privatizar para isso???

200 demissões é o preço da reestruturação da GRU Airport

A GRU Airport deu início, no dia 1º de fevereiro, a um processo de demissão em massa de aeroportuários. De um total de aproximadamente 1400 funcionários, a concessionária pretende demitir cerca de duzentas pessoas. Só no Terminal de Cargas, mais de quarenta aeroportuários foram dispensados.

O Sindicato Nacional dos Aeroportuários (Sina) irá reagir com força contra essa iniciativa. “Nenhuma reestruturação justificaria demitir tantos trabalhadores em uma atividade que exige muita especialização e treinamento, e onde a segurança é fator crítico. É muita gente, o impacto será enorme para todos. A concessionária enxerga os funcionários como números. Não nos vê como pessoas”, afirmam os dirigentes do Sina em Guarulhos.

O Sindicato é solidário a todos os trabalhadores que forem demitidos e coloca a assessoria jurídica da entidade à disposição. O Sina vai questionar as demissões em massa no Aeroporto de Guarulhos junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e ao Ministério dos Transportes, e pedir uma auditoria da Agência com o intuito de verificar se essa redução de mão de obra não irá comprometer a segurança operacional no Aeroporto. Também irá denunciar as demissões em massa na GRU Airport ao Ministério

Público do Trabalho, à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), e não descarta entrar na Justiça contra a concessionária.

No dia 2, o vereador Brinquinho fez um pronunciamento na Câmara de Vereadores de Guarulhos sobre as demissões na GRU, com a presença de trabalhadores demitidos e da direção do Sina.

“Os aeroportuários na GRU já têm que enfrentar o assédio moral por aumento de produtividade constante, aceitaram um reajuste aquém do necessário por conta da crise, trabalham por dois ou mais pois a empresa contrata menos do que deveria, e agora são ameaçados de demissão. Precisamos refletir sobre isso. A precarização do trabalho está chegando a um ponto inaceitável. Foi para isso que o governo federal privatizou o Aeroporto, para demitir com essa perversidade”, questiona a direção do Sina.



Reprodução Internet

Vitória do Sina: GRU reduz peso máximo da carga manual para atender reivindicação dos trabalhadores



Reprodução www.grucargo.com.br

O delegado do Sindicato Nacional dos Aeroportuários (Sina) na GRU Airport Willian Ângelo conseguiu, após pressão insistente junto à concessionária, várias mudanças positivas para os aeroportuários que atuam no Terminal de Cargas (Teca). O peso máximo da carga manual foi reduzido de 30 para 23 kg. A concessionária também comprometeu-se a adquirir novos carrinhos para transporte e cadeiras ergonomicamente adequadas para uso dos trabalhadores. Os carrinhos já foram adquiridos e estão em uso.

Sem diálogo não dá!

Folga deve ser definida em comum acordo; não imposta

A imposição dos dias de folga referente ao banco de horas feita pelo setor de Segurança Corporativa da GRU, de forma unilateral, sem qualquer diálogo com os aeroportuários, tem prejudicado os trabalhadores. O Sindicato Nacional dos Aeroportuários (Sina) ressalta a importância da concessionária agir com maior sensibilidade e democracia nesse tema, uma vez que o trabalhador não vive só para a empresa e precisa dar conta de sua vida pessoal e familiar.

O Sina encaminhou ofício, formalizando seu questionamento à postura do coordenador desse setor, em dezembro de 2016, após ouvir várias reclamações de aeroportuários. A resposta foi que quem tivesse incomodado deveria falar com o gestor para mudar a data da folga que havia sido estabelecida. Contudo, todos trabalhadores que fizeram isso tiveram seu pedido negado pela coordenação do setor, sob

a alegação de que as escalas não poderiam ser alteradas.

No setor de Segurança Corporativa da GRU, sabe-se que a coordenação age segundo o ditado popular “manda quem pode, obedece quem tem juízo”, pois é caracterizada pela arbitrariedade e falta de diálogo. Todavia, no aditivo do acordo do banco de horas firmado pelo Sina e a GRU Airport em agosto de 2016, é garantido, no 4º parágrafo da

Cláusula 1, que “o aeroportuário e seu gestor imediato, em consenso, determinarão a ocasião das folgas compensatórias de horas extras apuradas no saldo de horas a compensar”. Assim, a definição unilateral das folgas fere o acordo firmado. O setor de Segurança Corporativa é o único na GRU que não cumpre essa norma. O Sindicato seguirá na luta para que a GRU respeite o direito dos trabalhadores.



Sina reúne-se com nova gerente de RH da GRU

A direção do Sindicato Nacional dos Aeroportuários (Sina) participou de reunião, no dia 23 de janeiro, com a nova gerente de Recursos Humanos da GRU Airport, Alessandra Milani.

Representaram o Sindicato o presidente, Francisco Lemos, e os dirigentes sindicais da GRU Paulo Alexandre e José Domingos. Representando a empresa, também estavam presentes o diretor Financeiro, Marcio Lewin, e o Coordenador de Relações do

Trabalho e Remuneração, Daniel Moraes.

O Sina destacou que um RH precisa, no mínimo, gostar das pessoas, e que os trabalhadores estão frustrados com a forma como o setor vem atuando, desrespeitando a meritocracia, não valorizando os funcionários da casa nos processos de recrutamento interno (RI) e não agindo com transparência. A empresa promove os RIs, os trabalhadores passam por

todo o processo de seleção, mas quase ninguém passa. Depois, a GRU Airport contrata pessoas de fora.

O Sina também pediu mais ética na relação da empresa com os trabalhadores e o Sindicato, nos casos em que, havendo um engano por uma das partes, a outra não se aproveite disso, descaracterizando algo que já havia sido acordado.

A direção do Sina espera que a nova gerente do RH respeite o Acordo Coletivo de Trabalho.

Expediente

Presidente: Francisco Lemos - SBGR; Secretário Geral: Célio Barros - SBPV; Secretário de Adm. e Finanças: Samuel dos Santos - SBMO; Secretário de Imprensa: Ademir Oliveira - SBJR; Secretário Jurídico: Marcelo Tavares - SBGR; Secretário de Formação: Francisco Hélio de Barros - SBAT; Secretário de Saúde: Marco Antônio Guimarães - SBBE - Conselho de Comunicação: Francisco Lemos, Ademir Oliveira e Leandro Pinheiro - Jornalista Resp.: Kalinka Santos - 10182/RS - E-mail: comunicasina@gmail.com - (11) 2440-6622 - Tiragem: 1.500 exemplares